

XVI REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS E ÁLCOOL DE SÃO PAULO - COMUDA

Ata da ordem do dia 7 de julho de 2015

São Paulo – São Paulo

CONSELHO MUNICIPAL DE POLÍTICAS PÚBLICAS DE DROGAS E ÁLCOOL DE SÃO PAULO

ATA DA VIII REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMUDA

Data: 07/07/2015

Presentes: Caio Yamaguchi, Representante da Secretaria Municipal de Negócios Jurídicos – SNJ; Maria Elizabeth Tassinari, Representante do Conselho Regional de Farmácia do Estado de São Paulo – CRF/SP; Leda Sueli de Arruda Martins, representante da Secretaria Municipal de Esportes, Lazer e Recreação – SEME; Renato Del Sant, representante do Conselho Regional de Medicina do Estado de São Paulo – CREMESP; Lúcia Souza, Representante da Secretaria

Estadual de Saúde – SES. Os convidados (as): Sra. Fernanda Valente, Representante do AIJF; Mirmila Musse, representante da Secretaria Municipal de Saúde; Alcione Moreno, representante da Fundação Porta Aberta; Daniel Demeter, representante da SMDHC.

AUSÊNCIAS JUSTIFICADAS: Maria Angélica Comis, Maria Silva Matano.

PAUTA:

-Discussão sobre a COMPAD

Abertura: O Sr. Daniel Marcis Demeter, estagiário da Sra. Maria Angélica Comis (SMDHC) iniciou a reunião informando que a mesma encontra-se de férias e, devido a tal fato, iria coordenar a reunião. Informando o que foi discutido na reunião do GT Conferência, que seria o monitoramento das últimas edições da COMPAD. O Sr. Caio Yamaguchi sugeriu que fosse feito um texto norteador, de forma coletiva, para as conferências, bem como um texto de divulgação, que incluísse também as atividades do COMUDA . O Sr. Renato Del Sant questionou quais setores que dariam embasamento das políticas públicas municipais? Sugeriu que o material deve ser produzido em conjunto com representantes de CAPS; do programa “De Braços Abertos”; conselheiros do COMUDA e etc. Também levantou a possibilidade de cooperação com o CONED. O Sr. Caio Yamaguchi informou que a confecção deveria ser feita de forma coletiva e usando de base o texto da última COMPAD. A Sra. Mirmila Musse informou que na última COMPAD foi elaborado um “plano de governo”, dividido por pastas e explorando o que cada setor, por exemplo, da Saúde, Educação e etc, podem oferecer para contribuir na construção do plano. O Sr. Caio Yamaguchi sugeriu que fosse feito um processo de convocatória. A Sra. Mirmila Musse sugeriu que, na convocatória, fossem incluídos o Claudio, da juventude viva, que poderia ajudar na organização das pré-conferências, o comitê regional do “De Braços Abertos”, pois no processo de descentralização do programa ele foi estendido para as regiões: Oeste, Leste, Norte, Sul, Sudeste, além da região Central. O Sr. Renato Del Sant levantou a questão sobre o CRM e a atuação da Saúde em grandes eventos, como já havia sido discutido em reuniões passadas, citando como exemplo uma falha de comunicação e indefinição do papel das ambulâncias, que algumas vezes não encaminham o paciente para o local que pode oferecer um tratamento mais adequado a casos psíquicos. Relatou também que há uma divergência de opiniões no CRM entre apoiadores da Redução de Danos e os que defendem um tratamento mais “clássico”, informou que Mauro Aranha, do CREMESP, apóia a política de RD e poderia contribuir nas discussões do COMUDA. Citou que a Câmara técnica de psiquiatria tem uma visão menos restritiva, próxima a RD e as

políticas públicas do Município. Os presentes discutiram também a Virada Cultural, que foi considerada um sucesso, pois não foram registrados incidentes mais graves como os ocorridos nas edições passadas, apesar da mídia ter criticado o uso de drogas no evento. Após essa breve discussão a pauta original voltou a ser abordada. A Sra. Fernanda Valente sugeriu que fosse feita uma articulação com coletivos e trabalhadores. Citou o Fórum Intersetorial de Drogas; o Fórum de Redução de Danos e também o grupo dos “Sem-Terno”, que estavam participando de uma festa junina na “Cracolândia”. O Sr. Caio Yamaguchi sugeriu que fosse confeccionado um mapa de articulação, e que o GT conferência fizesse um calendário e dividisse as atribuições. Sugeriu também que fosse verificado a possibilidade do Cláudio fazer uma reunião com a juventude viva. A Sra. Mirmila Musse se comprometeu a fazer uma reunião com o comitê gestor do “De Braços Abertos”, que por ser um programa intersetorial inclui Secretarias como a de Direitos Humanos, Saúde, Assistência Social e etc. para sensibilizar as mesmas sobre a questão do COMPAD. A Sra. Leda de Arruda informou que vai tentar articular locais para a realização das pré-conferências e informou sobre problemas como a falta de quórum em alguns locais. O grupo sugeriu que fosse feita somente uma pré-conferência por região. O Sr. Caio Yamaguchi ressaltou a importância de ter um calendário antes de agosto para que os articuladores consigam realizar as pré-conferências. Feito isso poderia ser realizada uma convocatória para que diferentes grupos fossem apresentados ao COMUDA. A sra. Mirmila Musse informou que a data da COMPAD seria definida no dia 27 de julho. O Sr. Caio Yamaguchi ressaltou que não haveria como marcar a pré-conferência enquanto a data COMPAD não estiver definida. O grupo concluiu que a COMPAD deveria ser provocativo, e buscar tratar sobre questões que envolvessem, por exemplo, crianças e adolescentes. **Encaminhamentos:** o Sr. Daniel Demeter se comprometeu a criar um grupo de *What's app* para ajudar na organização do COMPAD, bem como um *maling*, também ficou responsável por passar as informações para a Sra. Maria Angélica e articular com o Sr. Leo Pinho a organização da COMPAD. A Sra. Mirmila Musse se comprometeu a entrar em contato com o Comitê do “De Braços Abertos”. A Sra. Fernanda Valente se comprometeu a entrar em contato com a Sociedade Civil e trabalhadores. Na próxima reunião as datas das pré-conferências já devem estar definidas, bem como a da COMPAD,

Daniel Marcis Demeter

SMDHC